

RELATÓRIO DE PESQUISA – BLACK FRIDAY 2025

PROCON RIO VERDE – GO

1. INTRODUÇÃO

O PROCON Municipal de Rio Verde realizou, entre os dias que antecederam a Black Friday 2025 (período de 20/11/2025 a 26/11/2025), uma pesquisa de preços voltada à verificação das práticas comerciais adotadas por estabelecimentos físicos e virtuais durante a campanha promocional.

O objetivo foi avaliar a veracidade dos descontos anunciados, a coerência dos preços praticados e identificar eventuais elevações artificiais que pudessem caracterizar publicidade enganosa ou prática abusiva.

2. METODOLOGIA

Foram visitados ao todo 7 fornecedores, sendo:

- 5 estabelecimentos físicos do município;
- 2 lojas virtuais com forte atuação regional.

A pesquisa contemplou uma variedade de produtos, com destaque para eletrodomésticos, eletrônicos e itens de tecnologia, tradicionalmente demandados na Black Friday.

Para cada item avaliado, foram coletados:

- Preço praticado no período pré-Black Friday;
- Preço anunciado durante a campanha;
- Percentual de variação.

Os dados foram tabulados e comparados para apuração de discrepâncias.

3. RESULTADOS

A análise demonstrou expressivas diferenças de preço, revelando falta de uniformidade entre os fornecedores e significativas oscilações entre o período regular e o promocional.

Os principais destaques foram:

3.1 Variações Identificadas

Produto	Marca / Modelo	Variação Percentual	Observações
Fone de Ouvido Xiaomi	Redmi / similares	+409,70%	Maior variação encontrada. Indicativo de preço artificialmente majorado em alguns fornecedores.
Televisor TCL	32" / 43" (modelos variáveis)	+374,05%	Diferença significativa entre estabelecimentos físicos e plataformas virtuais.
Fone JBL	Linha Tune / similares	+209,49%	Divergência acentuada entre preços pré-promoção e valores anunciados como "oferta".

As variações ultrapassam padrões aceitáveis de mercado e demandam monitoramento reforçado durante campanhas promocionais de grande porte.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada pelo PROCON Rio Verde evidencia que, apesar de alguns fornecedores apresentarem descontos reais, um número significativo de estabelecimentos praticou variações exorbitantes durante a Black Friday, destoando do comportamento regular de mercado.

As discrepâncias de até 409,70% reforçam a necessidade de:

- Fiscalização contínua, especialmente em períodos de grande apelo comercial;
- Acompanhamento prévio dos preços para identificação de aumentos artificiais;
- Orientação ao consumidor sobre como registrar preços e identificar falsas promoções.

O PROCON seguirá monitorando os estabelecimentos e adotará as medidas administrativas cabíveis nos casos que configurarem violação ao Código de Defesa do Consumidor.

JOAO MARCOS DE SOUZA CARRIJO
300.9748- DEP. PESQUISA